

Sr. Joaquim:
o homem que
viu **nascer**
nossa **cidade**



Ele completou um século de vida ontem e é testemunha ocular do nascimento e crescimento de Fernandópolis. Página **C2**

Celebração especial para
padroeira
Santa Rita



Celebração especial acontece hoje a partir das 09h00 em homenagem a Santa Rita de Cássia. Pagina **C7**

Criminalidade vem
aumentando sem o
Toque, afirma **Pelarin**

Aos 41 anos, o juiz Evandro Pelarin é uma das mais respeitadas figuras públicas da região. Ele representa a Vara da Infância e Juventude e através de seu nome fez com que o município ganhasse notoriedade nacional em assuntos voltados à proteção de

O extra

Quinta-feira, 22 de maio de 2014 - Ano 17 - Edição 2.313 - Preço do exemplar: R\$ 2,00

Contato:
☎ (17) 3462-1727 / 3442-2445
E-mail: contato@oextra.net



■ **OS (EX) COMANDANTES:**

Prefeita **Ana Bim**
enaltece a maior
riqueza da cidade:
sua população

Para a prefeita, quem merece os parabéns efetivos é o maior patrimônio que uma cidade pode ter: “a sua gente”. Página **A5**

Ex-prefeito **Vilar**
ainda acredita no
projeto da ZPE

Fazendo votos de sucesso para a atual administração, ex-prefeito ainda acredita no projeto da ZPE: “será um grande divisor de águas para a cidade”. Página **A5**

Ex-prefeito **Adilson Campos** sonha com a **união política**

Já Adilson Campos, também gestor de Fernandópolis, sonha com a união da classe política e com o entroncamento férreo da Norte-Sul. Página **A5**

Milton Leão vê
sinais positivos e
boas conquistas

Entusiástico com os novos rumos, com a atuação de Ana Bim e com as mais recentes conquistas, “sinalizando um futuro promissor”, afirma Leão. Página **A5**

■ **EXPÔ 2014**

Hoje: Rionegro & Solimões
com **entrada gratuita;**
amanhã, **Bruno & Marrone**

Hoje quem sobe ao palco no recinto Percy Waldir Semeghini é a dupla Rionegro & Solimões, com os portões abertos; amanhã, a atração é Bruno & Marrone, e sábado, Munhoz & Mariano e final do Arena Crystal Rodeio.

Fernandópolis pelos fernandopolenses



Na data em que Fernandópolis comemora seu 75º aniversário, nada mais justo que trazermos as palavras daqueles que compartilham o dia-a-dia do município, que trabalham em prol de uma cidade melhor e que buscam soluções para os proble-

mas pessoais e coletivos: os fernandopolenses. Confrim nesta Edição Especial, depoimentos especiais que enaltecem nossas virtudes e qualidades, externam votos de amor mas também apontam as necessidades rumo ao progresso.



o extra Mais

■ **TRADIÇÃO MANTIDA**
Sucesso marca
Cavalgada do
Sindicato Rural

Promovida pelo Sindicato Rural de Fernandópolis, a edição deste ano da tradicional Cavalgada reuniu centenas de participantes de Fernandópolis e toda a região, que rumaram do Aeroporto até a FEF.



■ **TUNEL DO TEMPO: HÁ VINTE ANOS**



Fernandopolense
já ganhou o título
de **Miss São Paulo**
e virou destaque

Com 1.73 de altura, 54 kg, manequim 38, olhos verdes e cabelos castanhos, a fernandopolense Taís de Oliveira Semenzati Marson foi eleita Miss São Paulo há exatos 20 anos. Ela trouxe para a cidade o título de mulher mais bela do estado, deixando a população orgulhosa pela conquista e Fernandópolis passou a ser conhecida como um lugar de gente bonita.

Política

entrelinhas

A POLÊMICA MOÇÃO DE APLAUSOS

O que era para ser uma simples, rápida e homologatória sessão extraordinária, destinada a imprimir celeridade às demandas prementes do Executivo Municipal, acabou se transformando numa imensa celeuma política, com repercussões negativas amplas e que denota uma cisão profunda entre parte minoritária - mas considerável, haja vista a contrariedade manifestada por quatro parlamentares - do Legislativo, marcando posição oposicionista, desta vez não contra a administração municipal, mas sim de forma clara e precisa contra a gestora Ana Bim.

QUATRO VOTOS CONTRA

Proposta por Valdir Pinheiro, uma simples e singela Moção de Aplausos, destinada a eternar a satisfação por conta da autação recente de Ana Bim frente ao Executivo, especialmente vinculada às últimas conquistas, capitaneadas pelo Instituto Federal e inaugurações nas UBS's Carlos Gandolfi, Dionísio Pereira Marques e Antônio Santilio, além do PSF André Malavazzi, da Academia ao Ar Livre e do CAPS, eis que quatro edis - Maurílio Saves, Rogério Chamel, André Pessuto e Gilberto da Saúde - não a subscreveram. E com direito a discurso inflamado do primeiro.

OBRIGAÇÃO? MAS, PORÉM...

Mui resumidamente, com a propriedade e qualificada oratória que lhe é peculiar, Saves fundamentou o posicionamento alegando que todas essas conquistas anunciadas pela prefeita não passavam de simples obrigação. E mais! Afirmou que a maior Moção de Aplausos que Ana Bim poderia receber é exatamente aquela que provém das urnas, ou seja, o voto do cidadão fernandopolense. Certo. Porém não completamente! É claro que obrigações todos nós temos em nossas atividades profissionais, mas um elogio público, ainda que singelo, quando bem desempenha a função, nunca é demais.

E SEM QUERER DESMERECER...

E indo mais longe nos reflexos provindos das palavras do parlamentar municipal, ratificada, logicamente, pelos três que acompanharam seu posicionamento, cabe indagar: - quantos políticos, empresários, líderes comunitários, dentre outros, que muito menos, mais muito menos mesmo, realizaram em prol de nossa cidade foram agraciados por condecorações muitos maiores que um simples aplauso? Foram muitos! Alguns certamente merecedores da ostentação, por exemplo, de Títulos de Cidadão Fernandopolense e até mesmo da Medalha 22 de Maio. É questão de Justiça! Se vale para João...



FRASE DA SEMANA

O povo não quer mais “gente comprometida” com nossa terra. “Ele quer é “gente da terra”.

Do pré-candidato a deputado federal, o advogado Fausto Pinato, ratificando o que tem ouvido da população: eles querem um candidato que realmente seja de Fernandópolis.



ANA **BIM**

INSTITUTO FEDERAL JÁ NESTE ANO

Ainda em estado de euforia - e é justo - pela conquista do Instituto - a cereja do bolo do aniversário de 75 anos - a prefeita agora luta contra o tempo para tentar efetivamente inaugurar e iniciar as atividades do campus do IFSP ainda neste ano. Com local já praticamente definido (a sede do CMTMO, que deve ser transferido para a área central), a esperança da alcaidessa é de que já em outubro inicie-se as primeiras turmas. É uma corrida contra o tempo, mas que será facilitado pelas instalações já existentes no CMTMO, que demandarão poucas adaptações.



PAULO **ZIULKOSKI**

POR ENQUANTO FICA SÓ NA PROMESSA

Ao que parece a luta patrocinada pela Confederação Nacional dos Municípios em busca do aumento de dois pontos percentuais na fatia da arrecadação do FPM não deve dar em nada, ou, na melhor das hipóteses, em quase nada. Isso porque o governo federal, embora reconheça a penúria por que passam as finanças municipais, simplesmente não apresentou qualquer contraproposta ou aceitou a apresentada pela CNM. Embora as “portas de Dilma” continuem abertas, a expectativa é de fracasso.

perguntar ofende?

- Responda já: - neste primeiro ano, você acha que a privatização da Expô deu certo? E tem mais 9 pela frente!

UNS VÃO... OUTROS VÊM

Se, por um prisma, Rogério Chamel, aliado de campanha de Ana Bim, esmiuça novos ares, por outro, o então “vilarista” Étore Baroni declarou publicamente que estará empenhado em defender o governo Ana Bim dentro do Palácio 22 de Maio. Em tese, ele apenas ratificou o que na prática esta acontecendo há meses e assume o papel de líder governista.

JOVENS E AGORA INDEPENDENTES

Um grupo de jovens cuja origem remonta às passeatas públicas de 2013 decidiu organizar, às expensas próprias, uma espécie de “Virada Cultural Privada”. Pretendendo englobar música, dança, teatro de rua, exposições, literatura e até grafite, já realizam a primeira reunião e, se tudo correr bem, em meados de agosto o evento deve vingar.

DE OLHO: **VERBA** PARA AEROPORTO

A coluna “descobriu” que as duas lideranças políticas estão em vias de formalizar uma parceria com a prefeita Nilce Mistilides, de Jales, com vistas à implantação de um aeroporto regional. Visitas nas capitais federal e estadual já ocorreram. O federal Edinho Araújo entraria com a liberação em Brasília e Carlão Pignatari com o recapeamento.



GERALDO **ALCKMIN**

VISITA ADIADA. NOVAMENTE!

Sabem aquela visita governamental idealizada para o dia 30 deste mês? Pois é. Foi! E o anúncio da mudança foi oficialmente prolatado pelo prefeito votuporanguense Junior Marão. Agora Alckmin deve pintar por aqui (por aqui não! Ainda não se tem certeza se virá a Fernandópolis ou região. Em Votuporanga sim!) na primeira quinzena do próximo mês, para oficialmente entregar a Euclides da Cunha. Outra certeza é de que liberará recursos para Marão, dentre eles R\$ 400 mil para construção de viaduto na Avenida Horácio Santos.

O QUE DIZER DE **FERNANDÓPOLIS** QUANDO O MUNICÍPIO **CELEBRA 75 ANOS?**



Como gosto de ressaltar, sempre que falo de Fernandópolis: esta terra para mim é sagrada. Aqui nasci e vivo há 38 anos. Passei cinco anos longe - mas nunca sem sentir, por um dia sequer, muita saudade - estudando em Marília e São Paulo, entre os anos de 1995 e 2000. Sai logo após a morte de meu pai, saudoso e pessoa especial, seu “Zuza”. Voltei com meu filho, maior presente que poderia ganhar nesta vida, meu “filhão” Vinicius. Meus avós, maternos e paternos, assim como meu pai, estão sepultados aqui, por isso respeito Fernandópolis assim como os índios respeitam a terra onde seus antepassados são enterrados: um local sagrado. Respeito que sinto atingido a cada conturbado capítulo político fernandopolense. Nossas eleições municipais sempre transcorreram sob nebulosas negociações, cobrindo com o insistente “véu da ignorância” nossa visão acerca das escolhas que temos frente às urnas. A última delas acabou sob a pecha de “uma verdadeira trapalhada”. Muitas denúncias de compra de voto, e isso, eleição após eleição. Basta uma rápida pesquisa junto à Justiça Eleitoral. Enfatizo: neste ponto é que sinto-me desrespeitado como cidadão fernandopolense. Já militei politicamente, após anos estudando e atuando nas fileiras anarquistas pelo interior de São Paulo, primeiramente em movimentos estudantis, na Unesp e na USP “Metamorfose ambulante” que manteve ao retornar à cidade, mas, sem estômago, “caí fora”. Talvez essa seja a pior das minhas sensações sobre a cidade onde vivo: o desinteresse político da população tem suas razões. Neste momento, quando comemoramos 75 anos de nossa cidade, o maior presente que gostaria de ver sendo estendido a Fernandópolis é uma política mais saudável, sem compra, nem venda, de votos. Será que parcela de nossa classe política não percebe que assim influencia negativamente a sociedade, atingindo os eleitores em seu ponto mortal moralmente: sua ética? Ética esta que deveríamos tratar como o bem mais precioso em cada uma de nossas ações diárias.

João Leonel

Jornalista



Para mim essa cidade é bem mais do que pode ser descrita. Não é a toa que quem bebe da sua água sempre quer voltar. Para muitos Fernandópolis é contagiante, e comigo não é diferente. Sou uma entre as dezenas de milhares de pessoas que aqui cresceram, foram embora e voltaram. Sou uma dessas pessoas que se fixaram e fizeram morada por essas terras, criando dia a dia a cultura local. Faço parte desse povo que trabalha pela prosperidade e aqui usufrui a tranquilidade do interior. Mais do que apenas números, eu e todos os fernandopolenses somos a história viva, escrita diariamente em cada casa, que fazem deste espaço um lugar de viver. É nesse meio que eu me reconheço. Em cada canto tem alguém que fez ou faz parte da minha vida. Eu escolhi ficar nessa cidade porque aqui estão os meus amores, aqui eu me realizo profissionalmente e acima de tudo é aqui o lugar onde acredito que realmente as coisas podem dar certo. Tem dado certo. Não exatamente por conta do amontoado de prédios, estabelecimentos e órgãos públicos, mas por causa das pessoas. Gente que assim como eu, acredita que aqui é possível ser mais feliz. Graças a essas pessoas, meus amigos e meus amores, amo Fernandópolis e quando não estou aqui a saudade é grande. Sou parte desse lugar, de onde talvez as vezes eu preciso sair, mas com certeza sempre volto. É aqui que eu quero envelhecer. Por isso, para mim, falar de Fernandópolis é falar de cada um de nós, personagens, seja direta ou indiretamente, dos 75 anos da sua história.

Tatiana Brandini

Jornalista



Fernandópolis é a cidade onde nasci, cresci, vivi e ainda vivo. Impossível identificá-la com simples palavras. Um lugar cheio de contrastes entre o belo e o feio, o bom e o ruim, o antigo e o moderno. Os 75 anos que hoje Fernandópolis completa não foram vivenciados unicamente por meio de eventos festivos e de conquistas. Pelo contrário, vivemos em uma cidade temperamental, imprevisível e extasiada, que vibra passionavelmente nas campanhas políticas, com fortes grupos adversários, mas também que une forças quando o assunto é a solidariedade e amor ao próximo. Uma cidade de gente batalhadora, sonhadora e cheia de ideais, com pregadores das mais diversas religiões e crenças, pessoas de diferentes raças, temperamentos, gostos e padrões sociais. Uma terra que ainda está bem longe de ser tudo que almejamos, mas que nos proporciona todos os dias um viver de esperança, manhãs de tranquilidade e noites de paz. Hoje, muitos fernandopolenses vêm a público fazer suas declarações de amor, singelas e sinceras, agradecendo à cidade pelo que ela representa em suas vidas e revelando ou lembrando suas histórias. Num exercício de licença poética, também deixo aqui a minha homenagem a esta terra querida que me viu nascer e aprendi a amar: “Amo Fernandópolis imensamente, profundamente, como um prolongamento de minha infância, e uma apoteose para o meu destino.”

Josanie Branco

Jornalista




CARLÃO **PIGNATARI**

REFORÇO NO DE LÁ, NÃO SAÍDA DO DAQUI


Antes que o assunto tomasse ares de polêmica, como a boataria da transferência do 16º Batalhão da PM de Fernandópolis para Votuporanga, o deputado tratou de esclarecer: fez pedido junto ao comandante do Corpo de Bombeiros do Estado para que reestruturasse completamente a unidade vizinha, e não para qualquer transferência de outra cidade para lá. A reivindicação partiu na semana passada e veio após o incêndio de grandes proporções ocorrido na Zona Norte da cidade, destruindo 3 estabelecimentos comerciais.

O QUE DIZER DE FERNANDÓPOLIS QUANDO O MUNICÍPIO COMEMORA 75 ANOS?




Bruno Merino

Gestor de Sistemas



Marcos Passos (Bozó)

Auxiliar de Farmácia e treinador de futsal



Pe. Miguel Donizete Garcia

Coordenador Diocesano da Juventude

Parabéns Fernandópolis pelos 75 anos, 75 anos de história, lutas e conquistas para essa cidade que cresce a cada dia. Fernandópolis se torna uma cidade grande e visivelmente conhecida na nossa região por ser uma cidade universitária e com a grande festa que temos a EXPO. Parabéns Fernandópolis muita ordem progresso e muito crescimento para a cidade.

Fernandópolis está em festa, assim como seus municípes que hoje comemoram 75 anos de fundação desta terra. Que esta data seja marcada por muitas conquistas, que nossa gente possa trilhar a cada dia o caminho do crescimento e a busca continua do progresso. Parabéns cidade querida, você é merecedora do nosso carinho e nossas homenagens.

“Ó Deus bondoso e justo, olhai este meu rincão, Fernandópolis este pedaço de uma grande nação” Como é bom poder agradecer a Deus por mais um ano juntos, comemorando o aniversário de nossa cidade. Quantas conquistas, quantas pessoas, fizeram e fazem a história acontecer, quanto aprendizado, principalmente dos mais velhos que partilham a história e as contam com orgulho e amor aos mais jovens, sem saudosismo, mas valorizando cada qual a sua época. Parabéns Fernandópolis, nossa juventude acredita, afinal essa cidade tem progresso sedutor...

■ ASSINATURA DE **CONTRATO**

Prefeitura obtém concessão do prédio da CEAGESP

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A prefeita Ana Bim esteve na CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, na última terça-feira, dia 20, e assinou o contrato de concessão não onerosa de uso de área de 1,92 Hectares, da Unidade

Armazenadora de Fernandópolis.

O presente contrato é celebrado pelo prazo de 20 (vinte) anos, contados a partir da emissão da ordem de uso, a ser emitida pela área gestora, prorrogável por iguais períodos, desde que as partes manifestem interesse nos 60 (sessen-

ta) dias anteriores ao seu vencimento.

“O momento é oportuno, pois a partir de agora o agronegócio municipal será mais valorizado, a idéia é acolher a agricultura familiar fazendo com que a área se transforme em um pólo agroindustrial municipal” afirmou o secretario da agricultura Victor Moita.

“Foi feita uma ação conjunta entre a Prefeitura, câmara municipal junto a Diretoria da Ceagesp para que conseguíssemos essa grande conquista, que além de beneficiar o produtor rural ira trazer desenvolvimento para a região e elevar o nome da Ceagesp”, disse a prefeita Ana Bim.



Prefeita durante a assinatura do contrato

O. a. **secatto**

O saber do Zé

• O. A. **SECATTO**

Funcionário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, escritor e atual presidente do Conselho Municipal de Cultura de Fernandópolis (CMC)
Contato: oasecatto@bol.com.br
Visite o site: www.oasecatto.com.br



Me perguntaram na sexta-feira passada o que eu ia fazer em Jales. Disse que ia assistir a uma palestra do Zé Renato. Indagaram, então, sobre o que elealaria, e eu respondi: “Não lembro, mas o que quer que o Zé vá falar eu quero ouvir.” É mais ou menos isso mesmo. O saber do Zé é algo às vezes inacreditável. A gente lê aqueles seus textos primorosos sobre tudo e todos, em que ele faz questão de colocar, entre parênteses, os anos de nascimento e morte da personalidade. E quando a gente pergunta, angustiado, “Pelo amor de Deus, Zé, confes-

sa que pelo menos as datas você pesquisa na internet...”, ele responde: “De vez em quando.” É um fenômeno. Tanto que o pessoal de Jales, pude perceber isso, ainda está — e continuará — encantado com o Zé Renato. Impossível não se encantar com uma pessoa tão inteligente e culta e, ao mesmo tempo, tão simples. Lá no dia, o Zé Renato, antes de começar a palestra “Ética e Cidadania no Mundo Contemporâneo”, confirmou-se um desfaçado. Começou assim: “Eu vou começar lendo um poema. Por quê? Por nada. Porque eu gosto. Pelo prazer de ler o poema.”

E lá estava tudo do tema da palestra nas palavras milimétricas de sentido de Fernando Pessoa, mas não apenas lido: declamado. Quase cantado como só pode fazer quem é já íntimo do poeta há décadas. Sua palestra me fez lembrar uma entrevista do Mario Sergio Cortella, que, a propósito foi professor do Zé Renato. Ambos falaram de ética e moral, e da diferença entre ambas, que não se confundem. E lá estava o Zé Renato com a mão levantada e três dedos em riste a simbolizar as perguntas básicas que norteiam a ética: Quero? Devo? Posso? É que às

vezes o que eu quero eu não devo, o que eu devo eu não posso, o que eu posso eu não quero... Ah, se pudéssemos reunir tudo! É aí que teríamos o que se chama de “virtude”. E virtude, as mais das vezes, é apenas uma palavra no dicionário. Algumas pessoas, é verdade, estavam apenas de corpo presente na plateia, conversando com outras ao lado, andando de lá para cá ou simplesmente viadradas em seus smartphones — os dedões ensandecidos para cima e para baixo. Mas isso não é exclusividade daquele evento: agora é regra ubíqua (para quem não sabe o que é “ubíquo” ou “ubiquidade”, boa oportunidade para conhecer um dicionário). Por sorte, ao final, cevaram o Zé Renato para que ele continue motivado para mais palestras: apresentaram-lhe uma garrafinha — só uma — de Jack Daniel's. Ele vai querer fazer uma palestra por semana... Só para compartilhar o seu saber, claro.

Mas o saber do Zé não se limita a conhecimento e cultura sobre tudo (filosofia, história, cinema, música, literatura, artes, política e futebol — só para mencionar algumas): abrange sua amizade sincera, incondicional e fervorosa, seu papel inexorável de marido (da amiga e habilidosa cronista Jacque) e pai (de seus seis filhos — sim, são seis) e a máxima missão como professor — na desafiadora rede pública. Como lhe disse após a palestra, o Zé saiu ao mestre Cortella em muitas coisas — inclusive as filosóficas! —, e ele sabe que isso não é pouco elogio. Pois ele conquistou meu respeito — que, aí sim, não é muita coisa — e minha admiração com louvor, ao mostrar-se como é: inteligente, culto, divertido e simples, bem como ao receber a mim e a minha Bella esposa de forma tão incondicional em sua casa, em sua família, em sua vida. Enfim, é nós. Zé... Tá tirando a favela, mano? Aqui é Corinthians!

oextra
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Lenon Moreira Iquegami – ME - CNPJ n°: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Umbelina Audelina Correa, nº 275 – Jardim Residencial Por do Sol - Fernandópolis-SP - CEP 15.600-000
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

Diretor e Editor: Lenon Moreira Iquegami
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: João Leonel, Josanie Branco e Tatiane Brandini

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Pobrus Instituto
pobrusinstituto@hotmail.com

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

- Regional:
Pobrus Instituto
(17) 3442-2445

IMPRESSÃO
Editora JG Rio Preto - (17) 3224-9175

CIRCULAÇÃO
AUDITADA
ADJORISP
Associação dos Jornais do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

imagem do dia



Imagem panorâmica da noite de Fernandópolis registrada pelo fotógrafo fernandopolense Marco Antônio, numa homenagem aos 75 anos da cidade, que hoje completa seu Jubileu de Diamante. Parabéns Fernandópolis!



Academia
MOVIMENTO

“Aqui você treina com campeões”

FONE: (17) 3463-3634

Rua São Paulo, 1972 - Centro - Fernandópolis - SP

CANAL 10
A 1ª TV de Fernandópolis

www.canaldez.com.br
Acompanhe a nossa programação também pelo site que foi totalmente remodelado.



Poly Sport
f polysportnet

(17) 3463-9001 **(17) 3442-6995**

E-mail: polysportfernandopolis@hotmail.com

Rua Brasil, 2094 - Centro - Fernandópolis - SP

“Sempre trabalhei para cumprir a lei”

No aniversário de Fernandópolis, em entrevista exclusiva ao “O Extra”, Evandro Pelarín fala do seu compromisso com a profissão e seu papel social como cidadão

→ JOSANIE BRANCO
jo@oextra.net

Aos 41 anos, o juiz Evandro Pelarín é uma das mais respeitadas e atuantes figuras públicas da região, ele representa a Vara da Infância e Juventude de Fernandópolis e através de seu nome fez com que o município ganhasse notoriedade nacional em assuntos voltados à proteção de menores.

Em entrevista ao “O Extra”, o magistrado, que se tornou juiz de Direito aos 24 anos, após graduação na Unesp de Franca, casado e pai de dois filhos, católico atuante e palmeirense assumido, revela sua paixão pelo trabalho que desenvolve e a dedicação em cumprir seu papel como profissional e cidadão. Ele também fala sobre sua participação em ações sociais, em especial nos projetos voltados para o sadio crescimento das crianças e adolescentes.

EXTRA: Fernandópolis comemora hoje seus 75 anos, como você avalia o desenvolvimento da cidade?

Pelarín: A cidade caminha muito bem. De modo equilibrado. Cresce a população, a economia, sem prejudicar a segurança, a saúde e o bem estar. A colocação da cidade no IDH é prova disso.

EXTRA: Como foi sua vinda para o município, o que mudou desde que você chegou a Fernandópolis?

Pelarín: Nasceu uma “cidade” inteira no parque universitário, por exemplo, desde que eu cheguei aqui,



Juiz é uma das maiores representatividades judiciárias da região

em 2005. Em regra, as pontas da cidade são de construções novas, bem organizada. Salvo alguns bairros historicamente menos favorecidos, como o Ipanema, a cidade cresce para os lados de modo consistente, com bairros planejados e com toda infraestrutura.

EXTRA: Ao contrário da maioria dos magistrados, o senhor se tornou uma figura conhecida em todas as esferas da comunidade fernandopolense e regional. O que esta exposição alterou em sua vida?

Pelarín: Recebo muitos convites para vários eventos. Isso me deixa lisonjeado, claro. Mas, infelizmente, não consigo estar em todos os lugares, embora gostaria. Acho que me dou bem conversando com as pessoas. Aliás, gosto de conversar com as pessoas, em todos os lugares, em to-

dos os ambientes. Isso me faz bem.

EXTRA: Seu nome é ligado a muitos projetos sociais. A que se deve essa participação na comunidade?

Pelarín: Aprendi aqui o quanto é importante a solidariedade. Fernandópolis é muito forte nisso. As pessoas se desapegam mesmo e ajudam o próximo. Essa cidade é uma jóia na ajuda aos mais necessitados.

EXTRA: A sociedade fernandopolense, através de suas entidades, manifesta apoio ao seu trabalho. O senhor imaginava tamanha aceitação e carinho?

Pelarín: Não. Sempre trabalhei e trabalho para cum-

prir a lei. Nada além disso. E se as pessoas gostam e apóiam o nosso trabalho, isso significa que apóiam o cumprimento da lei, o que me deixa muito feliz. Fernandópolis é uma cidade cujo povo quer ver a lei ser cumprida.

EXTRA: As medidas adotadas na cidade como Toque de Acolher e Toque Escolar, implantadas pelo senhor, levaram o nome de Fernandópolis

a um reconhecimento nacional, através da mídia. Como você lidava com isso, sabendo-se que o assunto era um divisor de opiniões? E hoje com os projetos extintos, após uma decisão do Supremo Tribunal Federal, é pos-

“Trabalho com afinco, dedicando-me ao máximo para o bem da comunidade”

Gil Piva

“A verdade que sobrevive é apenas a mentira mais agradável de acreditar”

• GIL PIVA é professor e escritor
E-mail: gppiva@yahoo.com.br



O título é uma frase de H. L. Mencken, um famoso jornalista americano das décadas de 20 e 30. Você pode encontrar seus principais textos numa seleção chamada *O livro dos insultos*, e, até onde sei, a edição mais conhecida tem a tradução assinada por Ruy Castro.

O nome do livro já diz tudo. Cheio de ideias polêmicas e frases explosivas, não é qualquer um que, ao lê-lo, sentirá prazer (como eu senti). Os não adeptos desse tipo de leitura julgarão Mencken um idiota arrogante. O que é compreensível, pois Mencken evitava eufemismos.

Mas Mencken não é o assunto

de hoje. Apenas me refiro a ele para explicar a frase; não tarda, a frase explicará o texto.

Uma questão me atormenta constantemente: sou como sou pelo que leio ou leio o que leio por ser assim? A resposta interessa de fato? Veremos.

É comum ouvir as pessoas repetirem que angústias ou pensamentos melancólicos não são problemas reais. Que ler tais escritores ou pensadores faz mal. Para muita gente, penso da forma que penso em virtude disso. Eis o que me levou a tocar neste ponto.

O que seriam os problemas reais? O fato de as crianças não “absorverem” nada durante sua

“Sou como sou pelo que leio ou leio o que leio por ser assim”

vida escolar? O desinteresse das famílias pela escola dos filhos? Admiro, claro, preocupações desse gênero. Sobre o assunto, sugiro o artigo *O custo da irresponsabilidade*, de Jacqueline Ruiz Paggiore, publicado sábado passado aqui no Extra.net.

Para variar, sou obrigado a discordar dessas considerações (prematuras, por sinal). Sabemos, e reconhecemos, as principais possíveis causas que afetam as crianças: pais que as abandonaram, que não se importam, ou que são alcoólatras, ou estão desem-

pregados e têm uma penca de filhos para criar (sem contar que, às vezes, não são filhos do mesmo parceiro).

Em meio a tantos pesos e medidas, vale lembrar vários escritores e pensadores que passaram pelas mesmas dificuldades. Camus perdeu o pai cedo, na Primeira Guerra Mundial, e teve uma infância marcada pela pobreza; Sartre também perdeu o pai quando tinha um ano. Em sua obra sempre há passagens que lamentam a falta do pai. Criado por seu avô, sofreu com uma disciplina rígida e repressiva, e jamais se convenceu de que sua infância fora feliz ou fácil.

Mario Vargas Llosa, apesar de ser de classe média alta, só foi conhecer seu pai aos dez anos de idade. O pai de Schopenhauer suicidou-se. Nietzsche não se dava bem com a mãe, e, tal qual Schopenhauer, tinha um gênio difícil, e o isolamento funcionava como estratégia. Infelizmente, acabou morrendo louco.

Kierkegaard viveu ouvindo o pai

dizer que veria a morte de todos os filhos devido aos pecados que cometera e por ter engravidado sua mulher antes do casamento. O poeta Arthur Rimbaud viu o pai deixar a família e passou a achar que sua mãe não o amava. Está bom ou quer mais?

Seria simplista taxá-los como pessimistas. A história os definiu pensadores de seus próprios (e nossos) problemas.

Os “de bem com a vida” veem essas leituras desnecessárias. Eles acham que o mundo já é ruim o bastante. Pura perda de tempo, então? Sem dúvida, os pensamentos duros deles não estão aí para reconciliar a tristeza com a alegria. Porém, já dizia o poeta Félix Pacheco, “Uma angústia em comum vale um conforto”.

Toda leitura é um risco. Pode-se correr o risco de se sentir mal, ou, na contra-mão, o risco de virar um abobalhado.

Por isso, quem foge deles, cai na máxima de Mencken: “a verdade que sobrevive é apenas a mentira mais agradável de acreditar”.



CRECI 67022

IMOBILIÁRIA OUROESTE

Venda - Locação e Administração

Tel. 17 3843.1505

Rua Bartolomeu Bueno, 1309 - Centro - Ouroeste - SP
e-mail: imobiliariaouroeste@hotmail.com



Segurança em boas mãos!

FONE: (17) 3442-4455

ALARME - CERCA ELÉTRICA - CIRCUITO FECHADO DE CÂMERAS
MÁQUINA P/ PORTÃO - PORTEIRO ELETRÔNICO - VÍDEO PORTEIRO

MONITORAMENTO ALARME 24 HORAS



AVENIDA AFONSO CÁFARO, 2147 - BAIRRO HIGIENÓPOLIS - FERNANDÓPOLIS-SP



SERVIÇOS

- * CONSULTORIA E GESTÃO EDUCACIONAL IES;
- * CURSOS LIVRES;
- * APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL;
- * CAPACITAÇÕES;
- * EXAMES DE SUFICIÊNCIA;
- * PREPARATÓRIOS;
- * PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU;
- * SOFTWARE DE GESTÃO EDUCACIONAL IES;

www.unescursos.com.br | (17) 3442-4979

■ COMANDANTES **POLÍTICOS**

Sob a batuta deles, transcorre a **vida política** de Fernandópolis

→ **JOÃO LEONEL**
joaoleonel@oextra.net

Nossa história político-administrativa foi, e continua sendo, escrita pelos entrevistados especiais de “O Extra”, ao lado de outros políticos. Ouvimos a atual prefeita Ana Bim, os ex-prefeitos Luiz Vilar, Adilson Campos e Milton Leão, bem como Chico Arouca, atual presidente da Câmara Municipal, e Creu-

sa Nossa, ex-presidente do Legislativo, nesta data que representa não somente o aniversário de nossa cidade, mas a esperança renovada de toda a população por um futuro promissor, com mais oportunidades e com o desenvolvimento econômico e sociocultural que tanto desejamos. Todos eles registraram sua mensagem para o “22 de Maio de 2014”. A vida política de Fernandópolis foi, e é, regi-

da sob o comando deles, e isso, desde o ano de 1945, com a nomeação de nosso primeiro prefeito, Gumerindo Ferraz Frota, passando pela assunção de 15 comandantes do Executivo municipal seguintes, no cargo político mais importante da cidade, destacando Lîbero de Almeida Silvas, nosso primeiro prefeito eleito. Com a palavra, nossos representantes eleitos nos últimos anos.



A maior riqueza de uma cidade é a sua gente, pois a cidade é a sua gente, e a nossa em particular faz dessa terra um lugar especial, que encanta a todos que aqui chegam. É uma imensa alegria fazer parte desse povo, dessa história e principalmente poder contribuir para que Fernandópolis se torne um lugar ainda melhor a cada aniversário. Parabéns fernandopolenses!

Ana Bim, atual prefeita



Eu acredito muito no projeto da ZPE de Fernandópolis e continuo confiante de que esse será o grande divisor para um futuro próspero e de desenvolvimento para a cidade. Faço votos para que a atual administração tenha sucesso e consiga a implantação da Zona de Processamento de Exportações de Fernandópolis neste ano em que a cidade completa 75 anos. Que o Jubileu de Diamante seja marcado com a efetivação da ZPE na cidade. Desejo a todos os fernandopolenses muita disposição para empreender grandes desafios pessoais e profissionais, pois a cidade é das pessoas, e é aqui que todos sejam ser felizes. Parabéns à população de Fernandópolis!

Luiz Vilar, ex-prefeito



Eu vejo com entusiasmo renovado este atual momento de Fernandópolis, principalmente porque vejo muito pique e muita vontade na atuação de nossa prefeita Ana Bim. Também devo destacar o excelente clima em nossa Câmara de Vereadores. A conquista do Instituto Federal (o IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) que será implantado em nossa cidade, é um marco na educação, e deixa claro que o Governo Federal, efetivamente, investirá numa arrancada do nosso município, que traduzirá em realidade o nosso sonho de termos a ZPE em atividade. Temos um sinal positivo para que nossas forças políticas possam atuar em conjunto para o desenvolvimento desta minha terra de nascimento, que vejo, com muito carinho, e reforço, com enorme entusiasmo, crescendo a cada dia.

Milton Leão, ex-prefeito



Minha mensagem é aquela que venho sempre repetindo e reforçando: Fernandópolis é a cidade mais próspera da região. Que o nosso povo tenha esperança, acredite, porque todos nós temos que acreditar, a nossa hora vai chegar, alcançaremos nosso desenvolvimento, o nosso futuro está sendo forjado com muita União e Paz! Nossa meta principal é trabalhar com total transparência, respeitando nosso povo e nossa Fernandópolis!

Chico Arouca, presidente da Câmara Municipal




Creusa Nossa, ex-presidente da Câmara (2011-2012)

Prefeitos Nomeados

	1945 INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO GUMERCINDO FERRAZ FROTA, prefeito por aproximadamente 100 dias (renunciou)
	10/06/1945 a 1947 MIGUEL DUTRA DA SILVA, nomeado em 24/05/1945 assumiu em 10/06/1945
	1947 a 1948 VERGINAUD MENDES CAETANO assumiu em 13/04/1947 no afastamento de Miguel Dutra da Silva para concorrer às eleições

Prefeitos Eleitos

	1948 a 1951 LÍBERO DE ALMEIDA SILVARES (em memória).
	1952 a 1955 ÉDISON ROLIM (em memória)
	1956 a 1959 ADHEMAR MONTEIRO PACHECO (em memória)
	1960 a 1963 ÉDISON ROLIM (em memória)
	1964 a 1968 PERCY WALDIR SEMEGHINI (em memória)
	1969 a 1972 LEONILDO ALVIZZI (em memória)
	1973 a 1976 ANTENOR FERRARI (em memória)

	1977 a 1982 MILTON EDGARD LEÃO
	1983 a 1988 NEWTON CAMARGO DE FREITAS (em memória)
	1989 a 1992 MILTON EDGARD LEÃO
	1993 a 1996 LUIZ VILAR DE SIQUEIRA
	1997 a 2000 ARMANDO JOSÉ FARINAZZO (em memória)
	2001 - 19/03/2002 NEWTON CAMARGO DE FREITAS (em memória)
	19/03/2002 a 2004 ADILSON LUIZ CAMPOS
	2005 a 04/02/2006 MASSANOBU OKUMA (RUI OKUMA, em memória)
	06/02/2006 a 2008 ANA MARIA MATOSO BIM
	01/01/2009 a 2012 LUIZ VILAR DE SIQUEIRA
	01/01/2013 a 2016 ANA MARIA MATOSO BIM

Flores doentias

Para Fernando Pessoa / Álvaro de Campos: Aniversário

● Por **JOSÉ RENATO SESSINO TOLEDO BARBOSA**
Professor na Escola Estadual de Ensino Integral “Afonso Cáfar” e na UNIJALES
Email: zerenatostb@ig.com.br - Blog: <http://flores-doentias.webnode.com/blog>



O heterônimo de Pessoa, Álvaro de Campos, produziu um belo poema intitulado *Aniversário*, onde discorre acerca de suas amarguras passadas, presentes e futuras. Fez com aflição, ao lembrar da infância, da mocidade; a casa como metáfora da cisão ontológica alegria/dor, esperança/ceticismo.

Querido Pessoa, faz vinte anos que visitei Fernandópolis pela primeira vez. Novembro de 1994. Início de relacionamento com minha esposa Jacqueline, nascida

aqui. Adorei a cidade. Voltei várias vezes. Sempre que possível, vínhamos para cá.

Fascinou-me seu ar. Sincero. Pacato. Ameno. O tempo corria diferente. Muito mais lento. Sem pressa.

Cerveja gelada, churrasco, cadeiras na calçada para uma conversa noturna.

Nasceram nossos filhos. Continuamos a visitá-la.

Havia tempo que Jacqueline dissera-me que gostaria de deixar a capital. Morar no interior, em Fernandópolis.

Ceticamente, concordava. Porém, nunca me imaginei morando fora de São Paulo, numa cidade do interior.

Em 2009, depois de muita insistência, pusemos nosso apartamento à venda. Vendemos. Outubro do mesmo ano, dia 09 - aniversário de John Lennon - estava no cartório para assinar a compra de nossa nova casa. Agora era mudar ou mudar.

Dezembro de 2010, trouxemos nossas coisas, as crianças e os cães. No início do ano seguinte estávamos residindo aqui.

Ouvi diversas vezes que não me adaptaria. Aqui era muito diferente da capital. Não daria certo.

Verdade. É diferente. Muito melhor. Incomparável. Deu certo?

Tenho grandes amigos. Adoro meu trabalho. Escrevo no jornal. Leciono numa Universidade. Publicarei um conto. Meus filhos estão felizes e adaptados. Minha mulher está feliz e realizada, profissional e pessoalmente. Estamos ótimos.

O tempo continua a fluir diferente. Calmo e cintilante.

Meu amigo Fernando, sou grato a Fernandópolis. Adotei-a como minha cidade. Não me recordo que nasci e vivi cinquenta anos em São Paulo.

Poeta, parabênize minha nova cidade do coração. Adotei-a e adotou-me.

Agradeço pelo Chalé, pelo Frangão, pela Sfiha do seu Cido, pelo


teatro, pelo meu quintal, pelos meus filhos cachorros, por esse céu e luar maravilhosos. Sobre tudo pela paz de redescobrir-me, como homem, profissional, pai e marido.

Parabéns minha querida cidade.

Muito obrigado pelo Tito e sua incredivelmente bela “Orquestra de Violas”. Ouvi-lo é um presente, no sentido de constatar, ao gosto do nosso Câmara Cascudo, o reencontro da identidade do popular, da cultura, de nossa gente, com aquilo que há de mais sublime. Ouvi-lo, é uma dádiva artística. Muito obrigado Fernandópolis.


Meu caro Fernando Pessoa de-testo contrariá-lo. É minha referência intelectual. Mas dessa vez, a primeira, seu poema soa-me quase ao oposto. Graças a minha cidade, olho o presente e o futuro com prazer.

O QUE DIZER DE FERNANDÓPOLIS QUANDO O MUNICÍPIO COMEMORA 75 ANOS?




Gustavo Ribeiro

Empresário



Maria Garcia de Oliveira Castilho

Funcionária Pública aposentada e proprietária da Castilho Veículos



Jeder Cassio Rissato

Empresário

CIDADÃO DO BEM

Geraldo Carvalho: Uma vida voltada ao amor e à caridade

Provedor da Santa Casa e presidente da Associação Pátria do Evangelho, ele dedica seus dias às ações de solidariedade

→ JOSANIE BRANCO
jo@oextra.net

Personalidade reconhecida e respeitada pela sociedade fernandopolense por estar ligada às ações de caridade e filantropia, Geraldo Silva de Carvalho, o “Dr. Geraldo”, como é carinhosamente conhecido, ocupa, pelo segundo mandato consecutivo, o cargo de provedor da Santa Casa de Fernandópolis. O que para muitos seria uma missão quase impossível, para ele nada mais é do que um trabalho digno e solidário de amor ao próximo.

Com um legado de boas ações, ao longo dos seus 80 anos, “Dr. Geraldo” nos conta um pouco da sua trajetória, dos dias de luta, conquistas e do árduo trabalho desenvolvido atualmente à frente da Santa Casa.

EXTRA: Quando foi empossado provedor da Santa Casa o senhor tinha conhecimento do tamanho desafio?

Geraldo: Apesar de estar acompanhando a Santa Casa há muitos anos, eu não tinha nem ideia do tamanho do desafio. Conhecer a instituição a fundo, no dia a dia, é diferente do que estar informado do que é ser Provedor.

EXTRA: O lema do seu grupo, na época era “Trabalho e Comprometimento” e um dos objetivos, quando se tornou provedor da Santa Casa, foi o de despertar nos diversos departamentos que compõem a instituição o sentimento de união e solidariedade. Isso vem acontecendo na prática?

Geraldo: O sentimento de união e de solidariedade é algo tem que ser trabalhado constantemente e que tem um resultado a longo prazo, e temos tido avanços. Mas a preocupação vai além, pois o grande foco é o desenvolvimento da humanização, para que toda a relação entre nossos pacientes, médicos, enfermeiras, administração e colaboradores tenham mais dessa relação

fraterna, dessa relação de entendimento. E pelo mérito de cada um aqui dentro, pela própria evolução do trabalho podemos afirmar que temos avançado neste objetivo.

EXTRA: O senhor foi reeleito provedor, agora serão mais dois anos de luta. Como é gerir esse imenso hospital?

Geraldo: Gerir a Santa Casa é trabalhar em grupo, pois há uma grande equipe que trabalha pela instituição, ainda mais agora, com as mudanças do estatuto, que possibilitou a ampliação da diretoria para três Provedores, três Secretários e três Tesoureiros, fazendo com que o trabalho fosse subdividido e expandido. Além disso, várias comissões de apoio estão sendo criadas, para que os membros da Irmandade possam colaborar com a administração. Temos ainda o apoio do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, formando uma grande equipe. Portanto não é um trabalho apenas do Provedor, é um trabalho coletivo.

EXTRA: Porque aceitou trabalhar voluntariamente na Santa Casa, é um desafio muito grande?

Geraldo: Eu tive outras duas oportunidades para ser Provedor, em épocas diferentes da minha vida, mas esta foi a mais propícia, já que estou mais disponível para me dedicar à instituição, tanto que atualmente passo o dia todo na Santa Casa, possibilitando um contato mais direto e facilitando a aprendizagem sobre o complexo funcionamento desta grande empresa. Sem dúvida é um grande desafio, talvez o maior da minha vida, por se tratar de uma área tão importante como a saúde e por ser uma instituição que já tem 65 anos, que conta com mais de 600 colaboradores, aproximadamente 100 médicos e vários alunos, pacientes. É um número muito grande e diversificado de pessoas, o que realmente torna o trabalho em um grande desafio.



Homem de fala mansa e sempre muito otimista, “Dr. Geraldo” concilia seus trabalhos voluntários entre a Santa Casa e Associação Pátria do Evangelho

EXTRA: Quando o senhor foi reeleito, enfrentou vários problemas relacionados às dívidas da Santa Casa, de longa data, bem como a ameaça de greve dos funcionários. Como o senhor está conseguindo reverter a situação?

Geraldo: O trabalho nunca é só meu, nós temos uma grande equipe trabalhando para a solução das dificuldades da Santa Casa. Os dois primeiros anos foram difíceis, não só pelo saldo de dívidas, mas pela própria complexidade que tem a Santa Casa. Anualmente são milhares de pessoas que passam sob nossos cuidados e para continuar esse trabalho precisamos sempre da colaboração de vários fatores internos e externos. Sem dúvida, a questão financeira é um dos principais desafios e dependemos da ajuda de vários agentes, seja de deputados, de secretários de governo, do Governador ou da Presidente. Para mudar

essa situação, nós temos buscado esse apoio, bem como o apoio da Irmandade e da comunidade, para sanar nossas dificuldades, ou pelo menos amenizá-las, mas dependemos muito do auxílio de todos que possam fazer algo pela nossa Santa Casa.

EXTRA: “Dr. Geraldo” o senhor sempre foi uma personalidade reconhecida e respeitada pela sociedade fernandopolense por estar ligado às ações de caridade e filantropia, conte-nos como começou esse seu trabalho.

Geraldo: Não houve um momento específico, sempre tive essa atenção para a filantropia, desde a juventude. Me lembro de quando morei em São Paulo e das visitas que fazia aos hospitais psiquiátricos. Posteriormente, por ser espírita, fui motivado a desenvolver um trabalho assistencial, tanto que quando vim para Fernandópolis uma de minhas pri-

meiras participações foi na criação da Casa da Criança Meimei, que em cerca de 40 anos desenvolveu um trabalho muito grande e que posteriormente, devido as exigências da Secretaria de Educação, foi transformada em um lar que atende hoje aproximadamente 150 crianças de 0 a 12 anos, em regime de semi-internato. Paralelo a isso tive envolvido no trabalho de apoio aos dependentes, seja de drogas ou ao álcool, auxiliando em grupos de terapia por muito tempo. Então sempre estive desenvolvendo esse tipo de trabalho, até porque na convivência do centro espírita, sempre fomos procurados para auxiliar as pessoas nos mais variados problemas.

EXTRA: Como está hoje seu trabalho junto a Associação Espírita Beneficente Pátria do Evangelho, onde o Senhor atua há quase 50 anos? Dá pra conciliar?

Geraldo: A equipe que compõe a Associação Pátria do Evangelho é um grupo antigo, bem estruturado, bem sedimentado, que tem uma linha de comportamento kardecista com uma boa formação, o que facilita o nosso trabalho. Já fui presidente por várias gestões e atualmente ocupo este cargo, sendo que também fui reeleito, mas pelo trabalho que o grupo desenvolve, não tenho grandes preocupações. Sempre busco frequentar as reuniões e as atividades, que acontecem quase todas as noites, o que de forma alguma impede o trabalho na Santa Casa. A única privação que tenho é de não poder mais percorrer a região realizando palestras, como fazia anteriormente, pois a Santa Casa necessita de dedicação e o tempo acaba sendo escasso, mas dentro do centro espírita é permanentemente.

EXTRA: Hoje é mais um aniversário de Fernandópolis. Na sua visão a cidade tem muitos motivos para comemorar a data?

Geraldo: Com o passar dos anos, várias transformações vem acontecendo. Posso afirmar especificamente este ano temos tido boas mudanças em nossa cidade, e várias mudanças importantes dentro da Santa Casa, seja no atendimento, na administração, no relacionamento e várias outras. Esse momento tem se mostrado de renovação, em que há novas possibilidades de superar vários desafios, o que com certeza nos dá motivos para comemorar.

EXTRA: Na sua visão, ainda falta alguma coisa para alavancar o progresso do nosso município?

Geraldo: Nós temos constatado grandes progressos na área da educação, saúde, na própria urbanização da cidade, na área da construção civil. Em breve teremos a ZPE, a implantação do UPA, sem contar o avanço de nossas faculdades. Hoje, quando saímos às ruas, já é possível perceber o crescimento do número de estudantes na cidade, o aumento da movimentação. É com muita satisfação que nos sentimos participando deste momento significativo de nossa cidade, que certamente deixará marcas positivas para o futuro.

EXTRA: Deixe sua mensagem aos fernandopolenses

Geraldo: Na flâmula tremulante de nossa Fernandópolis encontramos o lema “unidos pela grandeza da cidade”, o que nos faz refletir e desejar que nesta data festiva, esta união se reflita sobre os três poderes, bem como sobre nosso povo, pois esta é a condição básica para que o progresso se efetive e para que todos sejam beneficiados.

RETÍFICA DE CABEÇOTE

AROUCA

(17) 3462-2730 / 99706-6530 / 99226-0198



Rua Porto Alegre, 657 - VI. Nova - Fernandópolis/SP



AGRO SHOP

Assistência Médica Veterinária

Fone (17) 3843-2053

• Banho e Tosa • Medicamentos • Vacinas • Rações em Geral

Av. dos Bandeirantes, 1179 - Centro - Ouroeste - SP

DROGARIA BOM JESUS

"Sua saúde merece o Melhor" MEDICAMENTOS & PERFUMARIA

Aplicação de Injeção em Domicílio



AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR

DISK ENTREGAS (17) 3843-1227

FARMÁCIA POPULAR

Av. dos Bandeirantes nº 1545-B - Centro - Ouroeste/SP - CEP 15685-000

Alunos do Cáfaro soltam foguetes no estádio

Através das aulas eletivas os alunos da escola Afonso Cáfaro desenvolveram foguetes movidos a ar e a água

→ TATIANA BRANDINI
tatiana@oextra.net

Ontem, 21, os alunos do ensino fundamental da escola Afonso Cáfaro fizeram uma demonstração sobre o trabalho realizado nas aulas eletivas “Como as coisas funcionam” e “Rumo às conquistas”. Vários foguetes de garrafa pet foram lançados no campo do estádio Claudio Rodante como resultado da pesquisa de cerca de 60 alunos.

As aulas dessas atividades eletivas são coordenadas pelas professoras Jucimara Uliana, Malta Prates, Cristiane Pinheiro e Selma Oliveira com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, desenvolvidas desde o início do ano.

Os foguetes feitos de garrafas pets foram lançados através da força da água e do ar. Primeiro os alunos tiveram aulas teóricas sobre o funcionamento dos foguetes e depois passaram a desenvolver os protótipos que foram apresentados ontem aos outros alunos da escola.

A animação das crianças era grande enquanto lançavam os foguetes, interessadas no resultado da experiência. Segundo as professoras envolvidas nas disciplinas eletivas, para a construção dos foguetes movidos a

ar e água, a expectativa é de que os alunos investiguem e pesquisem cada vez mais sobre assuntos que trazem conhecimento para a vida escolar e pessoal.

A mobilização para a realização de atividades vem trazendo um ambiente estimulante para o estudo da Matemática entre alunos e professores da escola Afonso Cáfaro, além de incentivar o trabalho em equipe.

OLIMPÍADAS

A experiência também foi útil para os alunos, que na semana passada fizeram as provas do OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia, onde no ano passado a escola Afonso Cáfaro recebeu a medalha de bronze. A OBA é um evento aberto à participação de escolas públicas ou privadas, sem exigência de número mínimo ou máximo de alunos, os quais devem preferencialmente participar voluntariamente. Participaram da OBA os alunos do fundamental e do ensino médio dentro da própria escola. Os certificados e medalhas são recebidos pela escola no mesmo ano letivo. O resultado será divulgado em breve.

Também teve grande utilidade para o desenvolvimento na OBMEP 2014, a Olimpíada Brasi-



Foguetes foram lançados do estádio Claudio Rodante por cerca de 60 alunos

leira de Matemática das Escolas Públicas, que é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

- IMPA - e tem como objetivo estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área. Em 2014 a OBMEP co-

memora a sua décima edição. Com grande adesão e apoio das escolas, professores, pais e alunos, o programa frutificou

e novos projetos foram iniciados, possibilitando novos acessos a um ensino de matemática diferenciado.

artigo

Ainda há esperança!

• Por **MARCOS ORATI**
Pastor do Ministério Luz Para os Povos de Fernandópolis



“QUE VOCÊ SEJA ALEGRE, mesmo quando vier a chorar.
QUE VOCE SEJA SEMPRE JOVEM, mesmo quando o tempo passar.
QUE VOCÊ TENHA ESPERANÇA, mesmo quando o sol não nascer.
QUE VOCÊ AME SEUS ÍNTIMOS, mesmo quando sofrer frustrações.
QUE VOCÊ JAMAIS DEIXE DE SONHAR, mesmo quando vier a fracassar.
ISSO É SER FELIZ.”

(Augusto Cury)

Quem sabe você caro leitor (a) está vivendo dias onde neles não há mais sabor, quem sabe você encontra-se totalmente impotente diante das circunstâncias, desacreditado e achando que é o fim!

O FIM nada mais é que uma sinalização para novos recomeços e uma oportunidade para crescimento interior e

o levar a depender mais de Deus.

A Bíblia afirma que a esperança é a ancora da alma, não permita que o seu “barco” naufrague, pois existem pessoas e situações que dependem de você!

Ainda há uma longa jornada pela frente! Deus não se apraz naqueles que retrocedem o dilema pra você é: Avance, não pare, olhe para o alto assim como o

salmista declarou: “1 **LEVANTAREI os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.** 2 **O meu socorro vem do SENHOR que fez o céu e a terra” (Sl.121.1,2)**

Reconheça suas limitações, e pela fé veja novos horizontes, traga a sua memória somente aquilo que lhe traz esperança e prossiga incansavelmente ao alvo, Deus renovará as suas forças e lhe mostrará um novo caminho, um caminho cheio de esperança e paz.

Palavras de Jesus: “28 **Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.** 29 **Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou**

manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. 30 **Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mt. 11.28-30)**

Creia em Deus, e neste percurso árduo, exaustivo porem laborioso, o Senhor colocará em seu caminho amigos, pois aprendi algo: “Amigos são provisões de Deus em nossas vidas”

Concluo dizendo que tudo que acontece em nossas vidas tem um proposito, Deus lhe quer ensinar algo compete a você buscar tal entendimento e deixar-se ser tratado por Deus e saiba que não é o fim, ainda há esperança.

Deus o abençoe.

publicações



EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 004/2014 EDITAL DE CONVOCAÇÃO - PROVAS OBJETIVAS

O prefeito do município de Ouroeste, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna pública a **CONVOCAÇÃO** dos candidatos inscritos no Processo Seletivo Nº 004/2014 para realização da **PROVA OBJETIVA**, na data de **25 DE MAIO DE 2014, ÀS 09 HORAS** no local abaixo.

EMEF – ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL DE OUROESTE
RUA FERNÃO DIAS PAES LEMES, 1.459, CENTRO, OUROESTE – SP.

1. O candidato deverá observar as informações constantes no Edital de Abertura – Item 7 e subitens.

1.1. O candidato deverá comparecer 30 minutos antes do horário estabelecido portando RG ou documento pessoal com foto (original) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

1.2. Os candidatos não poderão realizar a prova se chegarem após o horário estabelecido.

1.3. Horário de apresentação: 8h30. Horário de fechamento do portão: 9 horas.

Ouroeste, 20 de maio de 2014.
SEBASTIÃO GERALDO DA SILVA
Prefeito Municipal

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 004/2014 HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

O prefeito do município de Ouroeste, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna pública a Lista de Homologação das Inscrições do Processo Seletivo Nº 004/2014, conforme discriminado abaixo.

INSC	NOME	RG	CARGO
102614	ALINE DA SILVA CABRAL	335794191	Assistente Social
96053	ALINE DE OLIVEIRA BUENO	47.106.411-7	Assistente Social
97030	ANA PAULA SOARES FERREIRA	37562756-X	Assistente Social
102645	ANDRESSA SANCHES SOUZA	462559452	Assistente Social
97984	BIANCA DOS SANTOS ALVES	49075645-1	Assistente Social
101083	CLAUDIA REGINA MASQUIO DE OLIVEIRA	429018228	Assistente Social
101398	DAIANA DE OLIVEIRA	45.432.997-0	Assistente Social
97011	EDENILSON DA SILVA GUARNIERI	405731917	Assistente Social
100516	ELOISE CARINA DIAS	MG15836298	Assistente Social
101415	JUCIENE ALVES GOBATTI MAESTRELLO	426101510	Assistente Social
101036	KEILA CRISTINA FERREIRA DE JESUS	Mq10670204	Assistente Social
99443	LARAMIE DA CONCEIÇÃO IZAIAS	480135770	Assistente Social
102315	LEIDIANE CARVALHO GONÇALVES MENDES	40558657-7	Assistente Social
99878	LEILIANE CRISTINA QUARESIMA DIAS	473584645	Assistente Social
99465	LUANA DA CUNHA ROCHA	347798500	Assistente Social
96110	LUCIANA CRISTINA PRETE	429884151	Assistente Social
98273	MARCIA SINTAKU MIRA DE SOUZA	29779635- 5	Assistente Social
96806	MARIA DE LOURDES LULIO	264458558	Assistente Social
98750	MARIA MADALENA DOS REIS	293909921	Assistente Social
96918	ROBERTA ELISA DA SILVA RESLER	328432131	Assistente Social
101645	ROSEMEIRE FELISARDO FERREIRA	281045197	Assistente Social
102314	ROSIELI VASERINO FERNANDES	309885292	Assistente Social
101780	ROSINEIDE DANTAS PINHEIRO SHIRASAWA	243615061	Assistente Social
98382	SIMONETE APARECIDA HORÁCIO	20103775-9	Assistente Social
97947	SIMONI RODRIGUES DE SOUZA	426098432	Assistente Social
102230	UIGUINA MAIRA DA COSTA	46306334-x	Assistente Social
97441	VALENTINA LEAL DE PAULA	448199026	Assistente Social
100134	ANTONIO CARLOS JESUS SCATENA	47.344.813-0	Facilitador de Oficina
96906	DIEGO ALVES SORROCHE	426099205	Facilitador de Oficina
102121	MARCUS VINICIUS FRANCISCO	420453660	Facilitador de Oficina

96490	ANANDA NOSSA MENDONÇA	478040271	Orientador Social
99829	CARLA MILANI AMICUCCI	42885229-4	Orientador Social
102766	CLAUDIA LIMA DE OLIVEIRA BERTOLAIA	426098912	Orientador Social
100790	DANILA COSTA DE OLIVEIRA	420452576	Orientador Social
98591	FERNANDA MARTINS DOS REIS	42020504-4	Orientador Social
96895	FERNANDA VENTURA DA COSTA MATICOLLI	327165078	Orientador Social
101121	LÉLIA PEREIRA GALHARDO	30.742.143-0	Orientador Social
96599	PAULA DOMINGUES GONÇALVES	481263135	Orientador Social

Ouroeste, 20 de maio de 2014.
SEBASTIÃO GERALDO DA SILVA
Prefeito Municipal

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 004/2014 RETIFICAÇÃO - HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

O prefeito do município de Ouroeste, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna pública a Retificação da Lista de Homologação das Inscrições do Processo Seletivo Nº 004/2014, publicada em 20 de maio de 2014, conforme discriminado abaixo.

1. Inclui a lista de homologação das inscrições o candidato abaixo.

INSC NOME RG CARGO
96525 MARCOS DOS SANTOS MARIANO 42.609.997-7 Assistente Social

Ouroeste, 21 de maio de 2014.
SEBASTIÃO GERALDO DA SILVA
Prefeito Municipal
Uma publicação: quinta-feira, 22 de maio de 2014.
O EXTRA.NET - Edição Nº 2.313.

EDUCAÇÃO

Estudantes da Escola “Ivonete” visitam exposição fotográfica sobre a cidade



Passeio fez parte das comemorações dos 75 anos do município

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Cento e dez alunos da EMEF “Professor Ivonete Amaral da Silva Rosa” visitaram na manhã da última quarta-feira, 21, na Biblioteca Municipal, a Mostra Fotográfica “Fernandópolis – Uma Viagem de Imagens”, que contém registros históricos da paisagem urbana. A mostra é promovida pela Prefeitura de Fernandópolis, através da Secretaria de Cultura.

Os estudantes (do 3º ao 5º ano) também percorreram a biblioteca, sendo ciceroneados pela bibliotecária Lúcia Lacerda, que explicou o funcionamento da instituição e como proceder para fazer a ficha de inscrição. “Muitos desses jovens jamais estive-

ram antes numa biblioteca, esta foi uma iniciativa muito feliz da administração”, comentou a coordenadora pedagógica da escola, Elda Luiza de Oliveira Vilar.

Segundo a educadora, “nesse passeio cultural eles conheceram um pouco da história da cidade, através das fotos, e descobriram o mundo dos livros e como isso pode trazer conhecimento”, afirmou.

O passeio fez parte das comemorações dos 75 anos do município de Fernandópolis. Outras visitas de escolares já estão agendadas.

A mostra teve início no dia 05 e segue até o dia 31. A entrada para visitação é gratuita. Para mais informações na Secretaria Municipal de Cultura pelo telefone (17) 3442 3797.



Através das fotos, alunos conheceram um pouco da história da cidade

INTER-POÇOS
BOMBAS
PERFURAÇÃO DE POÇOS
SEMI-ARTESIANOS,
RECUPERAÇÃO, MANUTENÇÃO
E INSTALAÇÕES
LEÃO
Ednei
99712-1160 (Vivo)
99140-9330 (Claro)
Jonatas
99602-3020 (Vivo)
RUA 2, Nº 416 - BAIRRO IPANEMA - FERNANDÓPOLIS-SP

+ Que PET
VETERINÁRIA / PET-SHOP
• Banho e tosa
• Banho terapêutico (Tratamento de pele)
• Hidratação ouro marroquino
• Hidratação vinhoterapia
• Banho de fofura
• As melhores rações
• Os melhores medicamentos
• Médico veterinário 24 Horas
• Vendas de filhotes
• Consultas veterinárias
A MAIOR VARIEDADE DE BRINQUEDOS PARA SEU PET
TUDO PARA SEU GATO:
• RAÇÕES ESPECÍFICAS DE TRATAMENTO
• ARRANHADORES
Seu Pet merece qualidade.
(17) 3462-2020
Rua Rio de Janeiro, 2249 - Centro - Fernandópolis / SP

Parabéns Fernandópolis!
Fernandópolis, enquanto seus filhos tiverem vontade de lutar, sempre haverá uma esperança de vencer. Acreditem, na hora mais escura da noite é justamente quando melhor vemos as estrelas.

São os votos da vereadora
Neide Garcia

fernandópolis comemore que a FESTA é sua!
Parabéns pelos seus **75 ANOS**
+ REDE MultiDrogas
Com você pela nossa gente
DROGALIDER
DISK ENTREGAS: 3442-4505
AGORA TAMBÉM NA FEF
Atendimento 24 HORAS
Cobrimos qualquer oferta da concorrência em medicamentos!
Preços Multi Populares
Fernandópolis: Av. Expedicionários Brasileiros, 1.222 - Fone (17) 3442-4505 / Fax: 3463-3368 - Centro
Valentim Gentil: Av. Cavalim, 633 - Centro - Fone (17) 3485-2266